

**ACORDO DE COOPERAÇÃO
ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL**
entre a
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA,
SALVADOR, BAHIA, BRASIL**
e a
**UNIVERSIDAD DEL ROSARIO,
COLOMBIA**

Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação entre o Brasil e a Universidad del Rosario, Colombia, a **Universidade Federal da Bahia**, doravante denominada UFBA, representada neste ato pelo Magnífico Reitor, Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, e a Universidad del Rosario, Colombia, doravante denominada UR, representada neste ato, pelo José Alejandro Cheyne, firmam o presente Convênio de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural.

**CAPÍTULO I
DO ESCOPO DA COOPERAÇÃO**

ARTIGO PRIMEIRO:

As áreas de cooperação beneficiadas por este Convênio incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelas Partes.

**CAPÍTULO II
DAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO**

ARTIGO SEGUNDO:

Serão prioritariamente promovidas as seguintes atividades:

- a) Intercâmbio de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação;
- b) Colaboração entre professores e pesquisadores no que concerne ao desenvolvimento de projetos de extensão e de



Universidad del
Rosario

**ACUERDO DE COOPERACIÓN
ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL**
entre la
**UNIVERSIDAD FEDERAL DE BAHÍA,
SALVADOR, BAHÍA, BRASIL**
y la
**UNIVERSIDAD DEL ROSARIO,
COLOMBIA**

Con el objetivo de fortalecer los lazos de cooperación entre Brasil y (nombre del país de la institución extranjera), de la Universidad Federal de Bahía, representada en este acto por el rector magnífico, Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, y la Universidad del Rosario representada en este acto por el Rector, José Alejandro Cheyne, , han firmado el presente Convenio de Cooperación Académica, Científica y Cultural.

**CAPITULO I
EL ÁMBITO DE COOPERACIÓN**

ARTÍCULO PRIMERO:

Las áreas de cooperación beneficiados por este acuerdo incluyen cualquier área del conocimiento, escuela, colegio, instituto, departamento, centro, centro o programa de extensión o de investigación que se considere de interés mutuo y puede contribuir a alcanzar las metas establecidas por las Partes.

**CAPÍTULO II
ÁMBITOS DE LA COOPERACIÓN**

ARTÍCULO SEGUNDO:

Serán promovidas principalmente las siguientes actividades :

- a) El intercambio de estudiantes de pregrado y postgrado;
- b) La colaboración entre profesores e investigadores en relación al desarrollo de proyectos de extensión e de



pesquisa;

- c) Promoção de eventos científicos;
- d) Orientação e co-orientação de dissertações de Mestrados e teses de Doutorado; e participação em bancas examinadoras;
- e) Permuta de material bibliográfico.

CAPÍTULO III DAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

ARTIGO TERCEIRO:

As condições para a realização de atividades conjuntas e as possibilidades de utilização dos produtos delas resultantes serão decididas de comum acordo, e merecerão ampla divulgação interna em ambas as instituições.

CAPÍTULO IV DAS FINANÇAS

ARTIGO QUARTO:

O presente Acordo de Cooperação não implica em nenhum compromisso financeiro, seja de uma parte, seja da outra. Projetos que envolvem a aquisição e gestão de recursos financeiros estarão sujeitos a Termos Aditivos, nos quais as partes envolvidas devem anexar a documentação certificadora do financiamento.

CAPÍTULO V DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES

ARTIGO QUINTO:

Em observância ao disposto no Art. 2º as instituições comprometem-se a envidar esforços no sentido de promover e incentivar o intercâmbio de seus estudantes.

ARTIGO SEXTO:

São os seguintes os princípios gerais deste Programa:

§1º. Entende-se por instituição de origem a universidade na qual o aluno está regularmente matriculado ao candidatar-se ao intercâmbio e por instituição-anfitriã a universidade onde o

investigação;

- c) La promoción de eventos científicos;
- d) La orientación y la supervisión conjunta de tesis de maestría y doctorado, y la participación en tribunales de examen;
- e) Intercambio de material bibliográfico.

CAPÍTULO III FORMAS DE COOPERACIÓN

ARTICULO TERCERO:

Las condiciones para la realización de actividades conjuntas y las posibilidades de uso de los productos derivados de las mismas serán decididas de mutuo acuerdo, y merecerán amplia divulgación en ambas instituciones.

CAPÍTULO IV FINANCIACIÓN

ARTICULO CUARTO:

El presente Acuerdo de cooperación no implica ningún compromiso financiero, de una parte, o de otra. Los proyectos que impliquen la adquisición y gestión de recursos financieros estarán sujetos a Acuerdos Addenda, en los que las partes involucradas deben adjuntar la documentación acreditativa de la financiación.

CAPÍTULO V EL PROGRAMA DE INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES

ARTÍCULO QUINTO:

En cumplimiento de lo dispuesto en el artículo 2., ambas instituciones se comprometen a poner todo su empeño en promover y fomentar el intercambio de sus estudiantes.

ARTÍCULO SEXTO:

Los principios generales de este programa son los siguientes:

§1º. Se entiende por institución de origen la universidad donde el estudiante está regularmente inscrito en el momento de solicitar el intercambio y por institución anfitriona la universidad donde el estudiante permanecerá

Y



aluno permanecerá, temporariamente, na condição de aluno de intercâmbio. Entende-se por intercambista o estudante participante deste Programa de Intercâmbio.

§2º. O objetivo deste Programa é promover e tornar possível o intercâmbio, em fluxo contínuo, de estudantes de graduação e de pós-graduação de ambas as Universidades.

§3º. Na seleção dos candidatos, deverão ser observados os seguintes princípios:

- I. A instituição de origem caberá promover a seleção dos participantes neste Programa, tendo a liberdade de definir internamente os critérios acadêmico-administrativos que a nortearão.
- II. A instituição-anfitriã compromete-se a acatar a seleção realizada pela instituição de origem.
- III. A instituição-anfitriã é reservado o direito de fazer ajustes finais na seleção, em função da disponibilidade de vagas e/ou orientadores nos campos do conhecimento pretendidos.
- IV. Cada instituição disporá 2 vagas, a cada período letivo, à disposição deste Programa, perfazendo um total de 4 vagas anualmente.
- V. As instituições participantes deste Acordo comprometem-se a manter em equilíbrio o número de estudantes intercambiados, numa base de um-para-um. Eventuais desequilíbrios deverão ser compensados no período subsequente.

§4º. As seguintes linhas deverão nortear o Programa:

- I. Cada intercambista poderá candidatar-se a qualquer curso de graduação ou pós-graduação oferecido pela instituição-anfitriã;

temporalmente como estudante de intercâmbio. Se entende por estudante de intercâmbio el estudiante que participa en este programa de intercambio.

§2º. El objetivo de este programa es promover y hacer posible el intercambio, en flujo continuo, de estudiantes de pregrado y postgrado de ambas universidades.

§3º. En la selección de candidatos, deben ser observados los siguientes principios:

- I. La selección de los participantes en este programa será realizada por la institución de origen, que tendrá la libertad de definir internamente los criterios académicos y administrativos que orienten la selección.
- II. La institución anfitriona se compromete a aceptar la selección realizada por la institución de origen.
- III. En la institución anfitriona reserva el derecho de hacer ajustes finales en la selección, en función de la disponibilidad de vacantes y / o de orientadores en los campos de conocimiento requeridos.
- IV. Cada institución dispondrá de un total de 2 vacantes cada período lectivo, sumando un total de 4 vacantes al año.
- V. Ambas instituciones se comprometen a mantener en equilibrio el número de estudiantes intercambiados, en una base de uno-a-uno. Cualquier desequilibrio debe ser compensado en el período siguiente.

§4º. Las siguientes líneas deben guiar el programa:

- I. Cada estudiante de intercambio puede inscribirse en cualquier programa de estudios a nivel de grado o de postgrado ofrecido por la



II. Para poder participar do Programa, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 50% da carga horária total do seu curso regular na instituição de origem (no caso de curso de graduação). No caso de curso de pós-graduação, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 1 semestre (mestrado) ou dois semestres (doutorado), de estudos regulares na instituição de origem. Vale salientar, no entanto, que a decisão sobre este formato é de inteira responsabilidade do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação.

III. Cada intercambista de graduação poderá passar no mínimo um (01) semestre letivo e, no máximo, dois (2) semestres letivos na instituição-anfitriã, salvo em casos de participação em projetos específicos de pesquisa ou em eventos científicos, de duração mais curta;

IV. Os intercambistas estarão na instituição anfitriã na condição de Aluno-Visitante, não tendo, portanto, o direito de colar grau e de receber diploma desta instituição;

V. Os créditos obtidos por cada intercambista na instituição-anfitriã serão aproveitados pela instituição de origem e incorporados ao seu Histórico Escolar, de acordo com critérios internamente estabelecidos;

VI. Após completado o período de intercâmbio, o intercambista deverá retornar à sua instituição de origem. Qualquer extensão do período na instituição anfitriã deverá ser previamente aprovada por ambas as instituições;

VII. Caso o intercambista pretenda, após completado o período de intercâmbio, permanecer na instituição-anfitriã como estudante regular, deverá submeter-se às regras de candidatura e seleção nela vigentes. De forma alguma a sua condição de intercambista privilegiará o seu ingresso na instituição-anfitriã

instituição anfitriã;

II. Para participar en el Programa de intercambio, el estudiante de pregrado de la Universidad Federal de Bahía debe haber completado el 50% de la carga total de trabajo de su curso regular. En el caso de los cursos de postgrado, el estudiante de intercambio de la Universidad Federal de Bahía, debe haber completado un semestre (Master) o dos semestres (Doctorado), de estudios regulares. Sin embargo, cabe resaltar que la decisión sobre este formato es de la responsabilidad íntegra del Consejo de Postgrado de la institución de origen.

III. Cada estudiante de intercambio puede pasar por lo menos un (01) semestre y un máximo de dos (2) semestres en la institución de anfitrión, salvo en casos de participación en proyectos específicos de investigación o eventos científicos de corta duración;

IV. Los estudiantes de intercambio tendrán el estatus oficial de Estudiante-Visitante en la institución anfitriona y, por lo tanto, no tendrán el derecho de inscribirse como estudiante local o recibir el grado de esta institución;

V. Los créditos obtenidos por cada estudiante de intercambio en la institución anfitrión, serán aprovechados e incorporados en el expediente académico del estudiante en la institución de origen, de conformidad con los criterios internos establecidos;

VI. Después de la finalización del periodo de intercambio, el estudiante de intercambio debe regresar a su institución de origen. Cualquier extensión del período en la institución anfitrión debe ser aprobada por ambas instituciones;

VII. El estudiante de intercambio que desee permanecer en la institución anfitrión como estudiante regular, una vez finalizado el periodo de intercambio, debe seguir las reglas de candidatura y selección vigentes en la institución en cuestión. La condición de estudiante de intercambio no le concede ningún privilegio en



como alumno regular;

VIII. Todo intercambista deberá submeter-se aos procedimentos académicos e às regras de conduta regulamentares na instituição-anfitriã, estando sujeito às sanções previstas em seu Regulamento.

§5°. Ressalvadas as observações contidas nos Parágrafos 3° e 4°, ambas as instituições comprometem-se a:

I. Orientar o futuro intercambista quanto à obtenção do visto de estudante, imprescindível à sua participação no Programa;

II. Acolher o intercambista, garantindo-lhe orientação acadêmica adequada;

III. Auxiliar o intercambista no que concerne à orientação para resolver questões relativas à hospedagem.

IV. Garantir ao intercambista o acesso a todas as facilidades oferecidas aos alunos regulares da universidade-anfitriã;

V. Fornecer ao intercambista, ao final de cada período letivo, um Histórico Escolar oficial, do qual constem as disciplinas cursadas e, para cada una, a respectiva carga horária, o número de créditos académicos correspondientes e o grau final obtido;

§6°. No que concerne aos custos de participação do Programa, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

I. Todo intercambista será isento do pagamento de mensalidades por instituição-anfitriã, semestralidades ou anuidades;

relación a si ingreso como estudiante regular en la institución anfitriona;

VIII. Todos los estudiantes de intercambio deben cumplir con los procedimientos académicos y normas de conducta de los estatutos de la institución anfitriona, y están sujetos a las sanciones previstas en los reglamentos de la misma institución.

§5°. Salvaguardando las observaciones contenidas en los párrafos 3. y 4, ambas instituciones se comprometen a:

I. Orientar al futuro estudiante de intercambio en la obtención de una visa de estudiante, fundamental para su participación en el Programa;

II. Acoger al estudiante de intercambio, asegurándole una orientación académica adecuada;

III. Ayudar al estudiante de intercambio con respecto a la orientación para resolver problemas relacionados con el alojamiento.

IV. Garantizar el acceso de los estudiantes de intercambio a todas las instalaciones que se ofrecen a los estudiantes regulares de la universidad de acogida;

V. Proporcionar al estudiante de intercambio al final de cada semestre, un certificado oficial, que incluya las asignaturas cursadas, y para cada uno, su carga de trabajo, el número de créditos académicos correspondientes y la calificación final obtenida;

§6°. En cuanto a los costos de la participación en el programa, se debe adherir a los siguientes procedimientos:

I. Todos los estudiantes de intercambio serán exentos del pago de matrícula en la Universidad de destino, cuotas semestrales o anuales;



II. Não está incluído no Capítulo I o pagamento de cursos de extensão universitária, aulas extraordinárias, programas culturais e quaisquer outras atividades que não os cursos regulares ministrados na instituição-anfitriã;

III. Quaisquer cursos não-regulares oferecidos pela instituição-anfitriã a pedido da instituição de origem serão cobrados;

IV. Os estudantes de intercâmbio se responsabilizarão pelo pagamento das seguintes despesas:

a. As taxas de inscrição e as despesas junto a universidade de origem antes de partir;

b. O alojamento e a alimentação;

c. As despesas com transporte ida e volta entre a universidade de origem e a universidade que acolhe, assim como do transporte local;

d. O seguro médico, a garantia de responsabilidade civil e de repatriamento;

e. Os livros, as roupas e as despesas pessoais;

f. A obtenção de um visto;

g. Qualquer outra dívida contraída durante o intercâmbio.

CAPÍTULO VI DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

ARTIGO SÉTIMO:

As Partes indicam, para responder pela administração das atividades previstas no âmbito deste Acordo, dois Coordenadores Institucionais. O Coordenador Institucional da UFBA deverá enviar relatórios anuais à Assessoria para Assuntos Internacionais da UFBA.

II. No se incluye en el capítulo I el pago de cursos de extensión universitaria, clases adicionales, programas culturales y otras actividades que no sean los cursos regulares que se imparten en la institución de acogida;

III. Cualquier curso no regular ofrecido por la institución de acogida a pedido de la institución anfitriona, será cobrado;

VI. Los estudiantes de intercambio se harán responsables de los pagos de los siguientes gastos:

a. Las tasas de inscripción y de los gastos con la universidad de origen antes de partir a la universidad de destino.

b. El alojamiento y la alimentación.

c. Los gastos de transporte de ida y vuelta entre la universidad de origen y la universidad de destino, así como el transporte local.

d. El seguro médico, seguro de responsabilidad civil y de repatriado.

e. Los libros, la ropa y los gastos personales.

f. La obtención del visado.

g. Cualquier otro gasto que se genere durante el intercambio.

CAPÍTULO VI REPRESENTACIÓN INSTITUCIONAL

ARTÍCULO SÉPTIMO:

Las Partes designan dos Coordinadores Institucionales para que se encarguen de administrar las actividades previstas en este Acuerdo. El Coordinador Institucional de la UFBA debe enviar informes anuales a la Oficina Asesora de Asuntos Internacionales de la UFBA.



CAPÍTULO VII DA VIGÊNCIA

ARTIGO OITAVO:

Este Acordo de Cooperação vigorará por cinco (05) anos a partir da data da última assinatura, podendo ser renovado, por igual período, mediante acordo mútuo, por escrito.

Qualquer uma das partes poderá cancelar o presente Acordo através de notificação, por escrito, até noventa (90) dias antes de seu término, sem prejuízo para as atividades, programas ou projetos que estiverem sendo desenvolvidos.

A convenção poderá ser rompida por cada uma das partes com a condição de que uma notificação escrita da intenção de romper a convenção seja enviada pelo menos seis meses antes da ruptura do contrato. Todo compromisso que já tiver sido assumido deve ser respeitado até o final do semestre ou ano letivo.

CAPÍTULO VII PLAZO

ARTÍCULO OCTAVO:

El presente Acuerdo permanecerá en vigor por cinco (05) años a partir de la fecha de la última firma y podrá ser renovado por igual período mediante acuerdo mutuo por escrito.

Cualquiera de las Partes interesadas podrá cancelar el presente Acuerdo a través de comunicación por escrito hasta noventa (90) días antes del vencimiento del Acuerdo, sin daño a las actividades, programas o proyectos que se estén desarrollando.


El convenio podrá terminarse por ambas partes con la condición de presentar una notificación escrita que contenga la intención de finalización del convenio y enviada con una antelación mínima de seis meses antes de la ruptura o finalización del contrato.



Assinado pela UFBA e pela UR , em dois exemplares originais.


Firmado por la UFBA y por la UR, en dos copias originales las dos versiones que constituyen textos auténticos.




Prof. João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor
Universidade Federal da Bahia

Data: 18/05/2022


Prof. João Carlos Salles Pires da Silva

Rector
Universidade Federal da Bahia

Date: 18/05/2022




Professor José Alejandro Cheyne

Reitor/Presidente
Universidad del Rosario

Data: 12 Maio, 2021


Rector José Alejandro Cheyne
García

Rector/President
Universidad del Rosario

Date: Mayo 12, 2021